

Ações que Ampliam o Acesso e a Qualidade na **Atenção Odontológica 2**

Emanuela Carla dos Santos

(Organizadora)



Atena
Editora

Ano 2021

Ações que Ampliam o Acesso e a Qualidade na **Atenção Odontológica 2**

Emanuela Carla dos Santos

(Organizadora)



Atena
Editora

Ano 2021

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof^ª Dr^ª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^ª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^ª Dr^ª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^ª Dr^ª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^ª Dr^ª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof^ª Dr^ª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^ª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof^ª Dr^ª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^ª Dr^ª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof^ª Dr^ª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Prof^ª Dr^ª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof^ª Dr^ª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Prof^ª Dr^ª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof^ª Dr^ª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Prof^ª Dr^ª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof^ª Dr^ª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^ª Dr^ª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^ª Dr^ª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^ª Dr^ª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^ª Dr^ª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^ª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^ª Dr^ª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^ª Dr^ª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof^ª Dr^ª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^ª Dr^ª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^ª Dr^ª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^ª Dr^ª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Prof^ª Dr^ª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof^ª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^ª Dr^ª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof^ª Dr^ª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^ª Dr^ª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Prof^ª Dr^ª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof^ª Dr^ª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Prof^ª Dr^ª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof^ª Dr^ª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Prof^ª Dr^ª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Prof^ª Dr^ª Sandra Regina Gardacho Pietrobom – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof^ª Dr^ª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof^ª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Prof^ª Dr^ª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof^ª Dr^ª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Prof^ª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Prof^ª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Prof^ª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Prof^ª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Prof^ª Dr^ª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof^ª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Prof^ª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Prof^ª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás

Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Prof^a Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Prof^a Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Prof^a Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Prof^a Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Prof^a Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Prof^a Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Ações que ampliam o acesso e a qualidade na atenção odontológica 2

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: Vanessa Mottin de Oliveira Batista
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadora: Emanuela Carla dos Santos

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

A185 Ações que ampliam o acesso e a qualidade na atenção odontológica 2 / Organizadora Emanuela Carla dos Santos. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-920-2

DOI 10.22533/at.ed.202213003

1. Odontologia. 2. Saúde bucal. I. Santos, Emanuela Carla dos (Organizadora). II. Título.

CDD 617.6

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos.

APRESENTAÇÃO

As revoluções no campo da odontologia não se limitam ao avanço tecnológico e novas técnicas de execução. Se olharmos para a história da saúde pública no Brasil, veremos que a incorporação da saúde bucal dentro das políticas públicas de saúde abordaram problemas graves, como a cárie dental, de forma muito eficaz e, relativamente, simples, através da fluoretação das águas de abastecimento, por exemplo.

Este tipo de ação foi fruto de pesquisas ao longo do tempo e, neste E-book aqui apresentado, você irá verificar que as buscas pelo aprimoramento do que já existe e por novas soluções continuam, em prol da ampliação e melhoria da atenção odontológica tanto na assistência pública, quanto na privada.

Desejo que este conteúdo possa enriquecer seu processo de aperfeiçoamento profissional.

Ótima leitura!

Emanuela Carla dos Santos

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

AMAMENTAÇÃO E SUA IMPORTÂNCIA PARA O DESENVOLVIMENTO DAS ESTRUTURAS CRANIOFACIAIS

Carla Karine Figueiredo Lopes
Gleyce Barros Gomes
Elias Victor Figueiredo dos Santos
Jadden Rúbia Lima Costa
Maria Bernardete Barros Figueiredo

DOI 10.22533/at.ed.2022130031

CAPÍTULO 2..... 12

VISITA DOMICILIAR DA EQUIPE DE SAÚDE BUCAL DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE AO ESCOLAR COM DEFICIÊNCIA EM TEMPOS DE PANDEMIA EM OCARA-CE

Maria Rejane Barbosa de Araújo
Rafaela Fabricio de Freitas
Lucas Fernandes Vasconcelos
Francisco Jeffeson Lessa Ferreira
Sean de Holanda Angelim Santos
Ana Isabelle Fernandes de Menezes
Edineudo Facó

DOI 10.22533/at.ed.2022130032

CAPÍTULO 3..... 24

EVIDÊNCIA CIENTÍFICA DO EFEITO ANTICÁRIE DE DENTIFRÍCIOS FLUORETADOS

Adriano Henrique Santana Di Lorenzo Oliveira
Maria Gabriella Correia Pontes Reis
Luana Peixoto Gama
Roberta Albuquerque Acioli Rios
Ana Luiza Pontes de Oliveira
Natanael Barbosa dos Santos
Diego Figueiredo Nóbrega

DOI 10.22533/at.ed.2022130033

CAPÍTULO 4..... 38

A EDUCAÇÃO EM SAÚDE DA CIRURGIÃ-DENTISTA RESIDENTE DE SAÚDE DA FAMÍLIA PARA ALUNOS DO CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL DO MUNICÍPIO DE ARACATI

Maria Priscilla de Paula Castro

DOI 10.22533/at.ed.2022130034

CAPÍTULO 5..... 43

EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL NA INFÂNCIA: A CRIANÇA, A FAMÍLIA E A ESCOLA

Beatriz Carvalho Masson
Maya Fernanda Manfrin Arnez
Fernanda Maria Machado Pereira Cabral de Oliveira
Marcio Santos de Carvalho

Alexandra Mussolino de Queiroz
Francisco Wanderley Garcia de Paula e Silva

DOI 10.22533/at.ed.2022130035

CAPÍTULO 6..... 53

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DO CÂNCER DE BOCA (CARCINOMA ESPINOCELULAR)

João Batista de Oliveira Neto

DOI 10.22533/at.ed.2022130036

CAPÍTULO 7..... 63

CÂNCER BUCAL NO ESTADO DO CEARÁ: TENDÊNCIA DA MORTALIDADE EM PESSOAS IDOSAS

Débora Rosana Alves Braga

Maria Vieira de Lima Saintrain

Jose Ygor Gomes de Paulo Melo

Maria da Glória Almeida Martins

Carina Bandeira Bezerra

Edla Helena Salles de Brito

Ana Ofélia Portela Lima

Débora Fernandes de Albuquerque Gomes

DOI 10.22533/at.ed.2022130037

CAPÍTULO 8..... 73

SAÚDE BUCAL E SISTÊMICA: O DESAFIO DO TABAGISMO E DOS CIGARROS ELETRÔNICOS

Juliana Theberge dos Santos de Oliveira

Maria Cynésia Medeiros de Barros

DOI 10.22533/at.ed.2022130038

CAPÍTULO 9..... 89

A SÍNDROME METABÓLICA NO CONTEXTO DA ODONTOGERIATRIA

Ellen Karla Nobre dos Santos Lima

Joanna Santana Navarro

DOI 10.22533/at.ed.2022130039

CAPÍTULO 10..... 99

LESÕES ENDODÔNTICO-PERIODONTAIS: CONHECIMENTO DOS DENTISTAS DA REDE PÚBLICA DE ARCOVERDE

Eduardo Sérgio Donato Duarte Filho

João Braga da Silva Junior

Lucio Flavio Azevedo Donato

Daniela Siqueira Lopes

Danielly Vieira Gomes

Glissia Gisselle Alves Duarte

Stefânia Jeronimo Ferreira

Marcella Quirino de Almeida Azevedo

DOI 10.22533/at.ed.20221300310

CAPÍTULO 11..... 110

A INFLUÊNCIA DA DOENÇA PERIODONTAL E DA EXTRAÇÃO DENTÁRIA NO DESENVOLVIMENTO DE ENDOCARDITE BACTERIANA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Murilo Guimarães Campolina
Caio Melo Mesquita
Lia Dietrich
Marcelo Dias Moreira de Assis Costa
Luiz Renato Paranhos
Gisele Rodrigues da Silva

DOI 10.22533/at.ed.20221300311

CAPÍTULO 12..... 124

PERDA PRECOCE DE IMPLANTES DENTÁRIOS: FATORES PREDISPOANTES E DESENCADEANTES

Luís Fernando Veloso Ferreira
Valdir Rodrigues da Silva Júnior
Lia Dietrich
Marcelo Dias Moreira de Assis Costa

DOI 10.22533/at.ed.20221300312

CAPÍTULO 13..... 158

IMPORTÂNCIA DA ODONTOLOGIA HOSPITALAR NO SETOR PEDIÁTRICO

Alice Rodrigues Feres de Melo
Ana Carolina Silva Mendes
Carolina Hartung Habibe
Danúzia da Silva Vilela
Giovanna de Souza Guimarães
Lívia de Paula Valente Mafra
Roberta Mansur Caetano
Rosilea Chain Hartung Habibe

DOI 10.22533/at.ed.20221300313

CAPÍTULO 14..... 168

A PERCEPÇÃO DOS CUIDADOS DE HIGIENIZAÇÃO BUCAL EM PACIENTES PORTADORES DE MICROCEFALIA

Mirian Cristina Ribeiro dos Santos
Kátia Cristina Salvi de Abreu Lopes

DOI 10.22533/at.ed.20221300314

CAPÍTULO 15..... 178

FATORES ASSOCIADOS AOS DESGASTES DENTAIS EROSIVOS EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES: UMA REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA

Aurélio de Oliveira Rocha
Lucas Menezes dos Anjos
Maria de Nazaré Oliveira Rocha
Thaine Oliveira Lima
Priscilla Castro Moura Rodrigues

Rafaela de Menezes dos Anjos Santos
Ingrid de Melo Silva
Denilson Oliveira Correia da Silva
DOI 10.22533/at.ed.20221300315

CAPÍTULO 16..... 185

EFETIVIDADE DE ANESTÉSICOS TÓPICOS PARA ISOLAMENTO ABSOLUTO

Larissa Yumi Ito
Letícia Maira Wambier
Denise Stadler Wambier

DOI 10.22533/at.ed.20221300316

CAPÍTULO 17..... 195

GESTANTES COM ALTERAÇÕES ORAIS E HISTÓRICO DE SÍFILIS

Ana Paula Nogueira Godoi
Gilcélia Correia Santos Bernardes
Nivea Aparecida de Almeida
Luana Nogueira Godoi
Leilismara Sousa Nogueira
Tháís Lorena Souza Sales
Gustavo Machado Rocha
Melina de Barros Pinheiro

DOI 10.22533/at.ed.20221300317

CAPÍTULO 18..... 207

ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO PARA PACIENTES COM DOENÇAS CRÔNICAS

Fernanda de Brito Silva
Daniela Beatriz de Souza Cardoso
Guilherme Goulart Cabral de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.20221300318

CAPÍTULO 19..... 218

PROTOCOLO CIRÚRGICO-ODONTOLÓGICO AOS PACIENTES PORTADORES DE INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA E HEPATOPATIAS

Dayane Vitória de Souza Carvalho Lima
Daniela Pereira do Nascimento Saraiva Patrício
Ismênia Figueiredo Carvalho
Matheus da Silva Ribeiro
Thiago Soares de Farias

DOI 10.22533/at.ed.20221300319

CAPÍTULO 20..... 227

EFICÁCIA DA CRIOTERAPIA NA MUCOSITE ORAL EM PACIENTES ONCOLÓGICOS

Karlla Almeida Vieira
Marcella Ferreira Gobbi

DOI 10.22533/at.ed.20221300320

CAPÍTULO 21.....238

OSTEORRADIONEKROSE: FATORES DE RISCO, FISIOPATOLOGIA, ASPECTOS CLÍNICOS E HISTOPATOLÓGICO- UMA REVISÃO DE LITERATURA

Maria Deliane Eufrásio de Oliveira
Marcelo Bonifácio da Silva Sampieri
Daniele Castro do Nascimento
Alice Azevedo de Albuquerque
Jorge Luis Vasconcelos
Stephany Cristina Monteiro da Frota
Mihatovit Teixeira Monteiro
Artur Lyon Barbosa
Karla Teles Sampaio
Sebastião Messias Ribeiro Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.20221300321

CAPÍTULO 22.....252

REMOVAL A COMPOUND ODONTOMA WITH PIEZOSURGERY TECHNIQUE

Gustavo Antonio Correa Momesso
Cecília Alves de Sousa
Valthierre Nunes de Lima
João Paulo Bonardi
Juliana Coléte Zorzi
Daniela Ponzoni
Leonardo Perez Faverani

DOI 10.22533/at.ed.20221300322

CAPÍTULO 23.....256

APLICAÇÃO DE RÉPLICAS TRIDIMENSIONAIS EM TRANSPLANTES DENTÁRIOS AUTÓGENOS CONVENCIONAIS: REVISÃO DE LITERATURA

Luana Peixoto Gama
Sofia Virna Jucá Dantas Melo
Lucas Fortes Cavalcanti de Macêdo

DOI 10.22533/at.ed.20221300323

CAPÍTULO 24.....263

POTENCIAL HIDROFÍLICO EM BLOCOS DE BIOMATERIAL DE ORIGEM BOVINA

José Ricardo Mariano
Sergio Charifker Ribeiro Martins
Leandro Lécio Lima de Souza
Lorrany Martins de Oliveira
Clara Beatriz Santiago Ribeiro
Valmon Francisco de Matos Junior

DOI 10.22533/at.ed.20221300324

CAPÍTULO 25.....270

ANÁLISE DA SUPERFÍCIE DO ESMALTE APÓS TRATAMENTO CLAREADOR E DIFERENTES ESTRATÉGIAS DE POLIMENTO

Héberte de Santana Arruda
Maria Cristina Valença de Oliveira
Híttalo Carlos Rodrigues de Almeida
Amanda Maciel do Prado
Zilda Betânia Barbosa Medeiros de Farias
Mariana Alves Lemos
Eduardo Borges da Costa Leite
Maria do Carmo Moreira da Silva Santos
Marcos Antonio Japiassú Resende Montes

DOI 10.22533/at.ed.20221300325

CAPÍTULO 26.....282

ANÁLISE IN VITRO DA EFETIVIDADE DE DIFERENTES ENXAGUATÓRIOS DE AÇÃO CLAREADORA

Héberte de Santana Arruda
Maria Cristina Valença de Oliveira
Híttalo Carlos Rodrigues de Almeida
Amanda Maciel do Prado
Zilda Betânia Barbosa Medeiros de Farias
Mariana Alves Lemos
Eduardo Borges da Costa Leite
Marcos Antonio Japiassú Resende Montes
Maria do Carmo Moreira da Silva Santos

DOI 10.22533/at.ed.20221300326

CAPÍTULO 27.....292

APROXIMAÇÃO FACIAL FORENSE E O ESTUDO DAS ESPESSURAS DE TECIDOS MOLES FACIAIS

Jean Carlos Nogueira Araujo
Gilberto Paiva de Carvalho
Rayane Nascimento Almeida
Paulo Eduardo Miamoto Dias
José Rodrigues Laureano Filho

DOI 10.22533/at.ed.20221300327

CAPÍTULO 28.....308

PATÊNCIA APICAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Jéssica Beatriz Caires Oliveira
Matheus Bezerra Moreira Alves
Edilaine Soares dos Santos
Mariana Camerino Sampaio
João Pedro Matar Lemos
Celso Pereira do Nascimento
Isabelly Eduarda Avelino Firmino
Hayara Ohana Lima Santos

DOI 10.22533/at.ed.20221300328

CAPÍTULO 29.....	315
REGULARIZAÇÃO DO BANCO DE DENTES HUMANOS (BDH) DA UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA JUNTO À CONEP	
Léa Maria Franceschi Dallanora	
Andressa Franceschi Dallanora	
Acir José Dirschnabel	
Bruna Eliza de Dea	
Grasieli de Oliveira Ramos	
Fábio José Dallanora	
DOI 10.22533/at.ed.20221300329	
SOBRE A ORGANIZADORA	330
ÍNDICE REMISSIVO.....	331

CAPÍTULO 7

CÂNCER BUCAL NO ESTADO DO CEARÁ: TENDÊNCIA DA MORTALIDADE EM PESSOAS IDOSAS

Data de aceite: 22/03/2021

Data de submissão: 01/02/2021

Débora Rosana Alves Braga

Universidade de Fortaleza- UNIFOR
Fortaleza-CE
<http://lattes.cnpq.br/6367310280029658>

Maria Vieira de Lima Saintrain

Universidade de Fortaleza- UNIFOR
Fortaleza-CE
<http://lattes.cnpq.br/4640029618752231>

Jose Ygor Gomes de Paulo Melo

Universidade de Fortaleza- UNIFOR
Fortaleza-CE
<https://orcid.org/0000-0003-3558-8310>

Maria da Glória Almeida Martins

Universidade de Fortaleza- UNIFOR
Fortaleza-CE
<http://lattes.cnpq.br/6039652607333353>

Carina Bandeira Bezerra

Universidade de Fortaleza- UNIFOR
Fortaleza-CE
<http://lattes.cnpq.br/9322927523475127>

Edla Helena Salles de Brito

Universidade de Fortaleza- UNIFOR
Fortaleza-CE
<http://lattes.cnpq.br/2439481133697633>

Ana Ofélia Portela Lima

Universidade de Fortaleza- UNIFOR
Fortaleza-CE
<http://lattes.cnpq.br/5034886790342825>

Débora Fernandes de Albuquerque Gomes

Universidade de Fortaleza- UNIFOR
Fortaleza- CE
<http://lattes.cnpq.br/3806894743833455>

RESUMO: Objetivo: Avaliar a tendência da mortalidade de idosos por câncer bucal no período de 2009 a 2018 no estado do Ceará. Métodos: Estudo quantitativo, descritivo, corte temporal de dados secundários do Sistema de Informações do Ministério da Saúde, DATASUS. Tendo como unidade de análise o estado do Ceará, a coleta de dados foi realizada por meio da plataforma “Informação de Saúde” (Tabnet) seguindo a seleção dos itens: “estatísticas vitais”, “morbidade” e as variáveis: período, faixa etária (60 a 69 anos, 70 a 79 anos e 80 anos ou mais), estado do Ceará e tipo de câncer referente ao CID-10, subclassificação C00 a C06. Resultados: Os tipos de cânceres mais recorrentes foram os de partes não especificadas da boca (64,4%) e da língua (18,4%). Os anos de 2011 e 2016 a 2018 apresentaram as maiores taxas de mortalidade por 100 mil habitantes. Quanto ao sítio anatômico das neoplasias, os de partes não especificadas da boca (53,2) e da língua (22,4) apresentaram maiores taxas de mortalidade. A mortalidade foi mais significativa para o sexo masculino e nas faixas etárias de 80 anos ou mais. Conclusão: Os achados apontam para a alta prevalência de câncer bucal em idosos no estado do Ceará, resultando expressivas taxas de mortalidade no período estudado, com aumento seguido nos anos de 2016, 2017 e 2018. Ressalta-se necessidade de políticas públicas adequadas e

ampliadas que visem a prevenção, tratamento e reabilitação de neoplasias da cavidade oral, garantindo o cuidado da saúde bucal da pessoa idosa e de outras faixas etárias.

PALAVRAS - CHAVE: Neoplasia da boca. Mortalidade. Idosos. Epidemiologia.

ORAL CANCER IN THE STATE OF CEARÁ: TREND OF MORTALITY IN OLDER PEOPLE

ABSTRACT: Objective. To evaluate the trend of elderly mortality from oral cancer from 2009 to 2018 in the state of Ceará. Methods: Quantitative, descriptive, temporal cut of secondary data from the Ministry of Health Information System, DATASUS. With the state of Ceará as the unit of analysis, data collection was performed using the “Health Information” (Tabnet) platform, following the selection of items: “vital statistics”, “morbidity” and the variables: period, age group (60 to 69 years, 70 to 79 years and 80 years or more), state of Ceará and type of cancer referring to ICD-10, subclassification C00 to C06. Results: The most recurrent types of cancers were those of unspecified parts of the mouth (64.4%) and tongue (18.4%). The years 2011 and 2016 to 2018 had the highest mortality rates per 100 thousand inhabitants. As for the anatomical site of the neoplasms, those with unspecified parts of the mouth (53.2), the tongue (22.4) had higher mortality rates. Mortality was more significant for males and in the age group of 80 years or older. Conclusion: The findings point to the high prevalence of oral cancer in the elderly in the state of Ceará, resulting in expressive mortality rates in the period studied, with a steady increase in the years 2016, 2017 and 2018. The need for adequate and expanded public policies is highlighted aimed at the prevention, treatment and rehabilitation of neoplasms of the oral cavity, guaranteeing the care of the oral health of the elderly and other age groups.

KEYWORDS: Mouth neoplasms. Mortality. Aged. Epidemiology.

1 | INTRODUÇÃO

O aumento da população idosa suscita que a chance de sobreviver para a idade de 65 anos sobe para mais de 90 por cento em países com maior expectativa de vida. Esta é a previsão do World Population Prospects 2019, ao enfatizar que em 2050, 1 em cada 6 pessoas no mundo terá mais de 65 anos, diferentemente de 1 em cada 11 em 2019 (UN, 2019).

A população brasileira é considerada idosa, quando atinge os 60 anos ou mais idade (BRASIL, 2006). Portanto, o crescimento do número de idosos, seu perfil de morbidade e mortalidade, agrava o quadro epidemiológico com doenças, incapacidades e sequelas, fato que exige do sistema de saúde uma organização contínua e multidisciplinar (MIRANDA; MENDES; SILVA, 2016).

O surgimento das doenças crônicas e, em consequência disto, também o envelhecimento de células, contribui para que a prevalência do câncer bucal se torne cada vez mais presente nessa população idosa. Neste contexto, o Brasil tem tido um aumento significativo, haja vista que os dados epidemiológicos, segundo o Instituto Nacional de

câncer (INCA) mostram que, com exceção do câncer de pele não melanoma, no Brasil foram estimados entre os anos de 2018 e 2019 um total 11200 novos casos de câncer de boca em homens e 3500 em mulheres, sendo considerado o décimo segundo tipo de câncer mais frequente na população brasileira (BRASIL, 2018).

Esta diferença, de maior ocorrência do câncer de boca no sexo masculino, também foi detectada no Nordeste do Brasil por pesquisadores, os quais atribuíram a maior exposição ao tabagismo e ao etilismo entre os homens, concluindo assim, que tabagismo e etilismo são os fatores mais importantes para o desenvolvimento do câncer bucal (ANDRADE; SANTOS; OLIVEIRA, 2015).

Importante considerar que a distribuição de casos novos do câncer de boca difere nas regiões brasileiras no que concerne ao sexo masculino como no feminino. Nos homens, é o quarto mais frequente na Região Sudeste (13,77/100 mil), nas Regiões Centro-Oeste (9,72/100 mil) e Nordeste (6,72/100 mil) ocupa a quinta posição, e nas Regiões Sul (15,40/100 mil) e Norte (3,59/100 mil) assumindo a sexta posição. Enquanto para as mulheres registra-se nas Regiões Centro-Oeste (2,96/100 mil) e Norte (1,78/100 mil) o 12º lugar. Nas Regiões Sudeste (3,64/100 mil) e Sul (3,59/100 mil) ocupa a 13ª e 15ª posições, respectivamente (BRASIL, 2018).

A Federação Dentária Internacional define que, para ser considerado câncer bucal, as lesões malignas devem ocorrer no sítio aéreo digestivo superior incluindo o lábio, mucosa bucal os dois terços anteriores da língua, a almofada retromolar e o assoalho da boca, a gengiva e o palato duro (FDI, 2018).

Conseqüentemente, a epidemiologia do câncer bucal descreve as taxas de incidência e mortalidade, assim como seus principais preditores, pela qual indica mais de trezentos mil casos diagnosticados em todo mundo. O maior agravante é o fato de que a grande maioria deles é diagnosticada em estágios avançados (III e IV), sendo responsável por 3 a 10% da taxa de mortalidade mundial, e, nesses casos, o tratamento se torna mutilador e muitas vezes sem expectativa de vida (BITTAR et al., 2010).

Autores enfatizam sobre a carga que as questões sociais exercem no surgimento do câncer de boca, o que parece também estar associado a fatores socioeconômicos, visto que a prevalência desta doença nos países em desenvolvimento como o Brasil é bem maior que em países desenvolvidos, como também em pessoas de baixa e média renda, onde o nível de conhecimento intelectual é menor⁶.

Na hipótese de que a tendência da mortalidade de pessoas idosas por câncer bucal tende a aumentar no estado do Ceará, o estudo teve como objetivo analisar a tendência das taxas de mortalidade por câncer bucal no Ceará no período de 2009 a 2018, considerando a classificação do sítio anatômico (ANDRADE; SANTOS; OLIVEIRA, 2015).

2 | METODOLOGIA

Estudo quantitativo, com corte temporal de dados secundários correspondente ao período de 2009 a 2018, tendo como unidade de análise o estado do Ceará. Os dados foram obtidos por meio do Sistema de Informações do Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde, disponibilizados na base de dados do DATASUS. Foram incluídos na pesquisa os tipos de câncer referentes ao CID-10, subclassificação C00 a C06 na faixa etária de 60 anos ou mais, sendo excluídas as neoplasias que não correspondem a essa subclassificação.

A coleta de dados foi realizada por meio da plataforma “Informação de Saúde” (Tabnet) seguindo a seleção dos itens: “estatísticas vitais”, “morbidade” e as variáveis: período, sexo, faixa etária (60 a 69 anos, 70 a 79 anos e 80 anos ou mais), estado do Ceará e tipos de câncer referentes ao CID-10, subclassificação C00 a C06 a seguir: C00. Neoplasia maligna do lábio; C01. Neoplasia maligna da base da língua; C02. Neoplasia maligna de outras partes e NE da língua; C03. Neoplasia maligna da gengiva; C04. Neoplasia maligna do assoalho da boca; C05. Neoplasia maligna do palato; C06. Neoplasia maligna de outras partes da boca (CID10-DATASUS).

Para a consolidação e análise dos dados, foi utilizado o *Software* “Statistical Package for Social Science” – SPSS® versão 24.0 IBM®.

Por se tratar de uma pesquisa que se utiliza de dados secundários de base eletrônica, disponibilizada ao acesso público, não houve necessidade de submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa. Entretanto, seguiu-se os preceitos éticos da pesquisa científica, conforme dita a Resolução n. 466/12 do Conselho Nacional de Saúde (BRASIL, 2012).

3 | RESULTADOS

Foram identificados, no estado do Ceará, 1397 casos de óbitos por câncer de boca e destes, 974 constituídos de pessoas idosas, perfazendo uma prevalência de 69,7% dentre a população do estudo. Pela Tabela 1 verifica-se que entre os anos de 2016 a 2018 houve as maiores taxas de mortalidade por câncer de boca no Ceará por cem mil habitantes. Quanto ao sítio anatômico das neoplasias, os de partes não especificadas da boca (53,2%), da língua (22,4%) e da base da língua (8,0%) resultaram em maiores taxas de mortalidade durante o período de 2009 a 2018.

Categoria CID-10 / Neoplasia maligna	Total	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Lábio	2,2	2,3	6,5	1,1	1,0	2,0	1,0	1,0	3,8	1,8	1,8
Base da língua	8,0	3,4	3,3	4,2	7,3	5,1	11,9	5,8	11,3	11,9	13,4
Outras partes NE da língua	22,4	18,0	7,6	17,0	16,6	19,2	20,8	27,0	26,4	26,6	39,4
Gengiva	0,7	0,0	0,0	0,0	1,0	2,0	0,0	1,9	0,0	0,9	0,9
Assoalho da boca	3,8	2,3	2,2	5,3	2,1	8,1	4,0	1,9	0,9	6,4	4,5
Palato	7,0	9,0	5,4	8,5	7,3	7,1	7,9	8,7	4,7	6,4	5,4
Outras partes e partes NE da boca	53,2	63,0	53,2	66,8	61,1	53,7	41,5	44,4	63,1	49,6	39,4
Total	97,2	97,9	78,1	102,9	96,4	97,2	87,0	90,7	110,2	103,8	104,7

Tabela 1. Taxa de mortalidade por cem mil habitantes de câncer de boca em idosos no estado do Ceará entre os anos de 2009 e 2018. Ceará-Brasil, 2020

Fonte: dados da pesquisa

Na Tabela 2, ao analisar os tipos de câncer de boca, segundo a faixa etária, verifica-se que as neoplasias de base de língua foram as mais prevalentes na faixa etária de 60 a 69 anos [37(46,3%)], as de lábio foram as mais recorrentes entre pessoas de 70 a 79 anos [9(40,9%) e, na população com 80 anos ou mais, prevaleceram as de assoalho de boca [18(47,4%)].

Categoria CID-10 / Neoplasia maligna	Total	60 a 69 anos		70 a 79 anos		80 ou mais anos	
		N	%	N	%	n	%
Lábio	22	4	18,2	9	40,9	9	40,9
Base da língua	80	37	46,3	27	33,8	16	20,0
Outras partes e NE da língua	224	93	41,5	77	34,4	54	24,1
Gengiva	7	3	42,9	2	28,6	2	28,6
Assoalho da boca	38	11	28,9	9	23,7	18	47,4
Palato	70	24	34,3	23	32,9	23	32,9
Outras partes e partes NE da boca	533	163	30,6	165	31,0	205	38,5
Total	974	335	34,4	312	32,0	327	33,6

Tabela 2. Categoria CID-10 de neoplasias malignas segundo faixa etária dos idosos do Ceará entre os anos de 2009 e 2018. Ceará-Brasil, 2020

Fonte: dados da pesquisa

Os dados na Tabela 3 mostram que, quando comparados por sexo, as neoplasias de boca foram mais expressivas em homens [566(58,1%)] e, em ambos os sexos, houve maior prevalência de câncer localizados em partes não especificadas da boca (533), sendo 286 (53,7%) no sexo masculino e 247 (46,3%) no feminino.

Em seguida, as neoplasias de partes não específicas da língua foram as mais recorrentes (224) com 150 casos no sexo masculino (67%) e 74 no feminino (33%). Entretanto, o terceiro tipo com maior número de casos, para o sexo masculino foi o câncer de base de língua, [55(68,8%)] já para o público feminino, foi o de palato [30(42,9%)].

Categoria CID-10 / Neoplasia maligna	Total	Masculino		Feminino	
		n	%	n	%
Lábio	22	12	54,5	10	45,5
Base da língua	80	55	68,8	25	31,3
Outras partes e NE da língua	224	150	67,0	74	33,0
Gengiva	7	4	57,1	3	42,9
Assoalho da boca	38	19	50,0	19	50,0
Palato	70	40	57,1	30	42,9
Outras partes e partes NE da boca	533	286	53,7	247	46,3
Total	974	566	58,1	408	41,9

Tabela 3. Categoria CID-10 de mortalidade por neoplasias malignas em idosos do Ceará, segundo o sexo entre os anos de 2009 e 2018. Ceará-Brasil, 2020

Fonte: Dados da pesquisa

4 | DISCUSSÃO

O câncer bucal, por constituir um problema de saúde pública, apresenta grande relevância para as pesquisas epidemiológicas em todos os seus estágios.

Neste aspecto, um fato importante que se deve considerar na concepção de pesquisas específicas, é que o Brasil por ser um país de grande extensão territorial com acentuadas variações regionais, geográficas e populacionais, torna-se importante verificar as características de sua população por estado (SANTOS et al., 2015), considerando o Ceará, que faz o diferencial deste estudo.

Pesquisadores demonstram que a maior parte dos casos de câncer bucal é detectado em fase avançada. Portanto, o diagnóstico precoce deste tipo de câncer favorece as maiores possibilidades de cura da doença haja vista que a ausência de dor na sua fase inicial, combinada com o despreparo do dentista, o medo e a falta de informação da população são fatores que podem estar associados ao diagnóstico tardio da doença (SANTOS et al., 2011). Estes autores ressaltam sobre a importância que o cirurgião-dentista exerce para a prevenção do câncer de boca, principalmente quando atua nos

níveis de prevenção primária e secundária, e sobretudo ao propor ações que facilitem detectar precocemente pessoas consideradas como grupo de risco e ao realizar práticas que busquem diagnosticar as lesões suspeitas.

A gravidade do câncer bucal nos leva a repensar sobre a importância do rastreamento com finalidade de busca ativa para a prevenção. Estudo realizado no município de Fortaleza, no estado do Ceará, no qual foram examinados um total de 821 pessoas idosas prevaleceram: lesões do tipo manchas vermelhas (55,9%), bolhas (21,3%), lesões e / ou feridas (14,3%) e manchas brancas (11%). Os locais das lesões foram o céu da boca (61,4%), gengivas (22,8%), bochechas (14,3%), língua (5,5%), lábios (5,5%). Portanto, o rastreamento de lesões em partes moles da boca e o encaminhamento de pessoas com suspeita de lesões malignas à equipe de saúde devem ser incluídos como medidas de identificação e prevenção do câncer bucal (SAINTRAIN et al., 2018).

Ademais, observou-se o agravante referindo o aumento nas taxas por câncer de boca na região Nordeste e diminuição na região Sudeste (PEREA et al., 2018).

Os achados da presente série histórica detectaram que a maior parte dos afetados por câncer de boca é de pessoas idosas. Nesta série temporal no estado do Ceará, dentre 1397 pessoas diagnosticadas com esse tipo de neoplasia, 974 são em pessoas com 60 anos ou mais. A alta prevalência de 69,7% na população do estudo demonstra a urgente necessidade de se implementar políticas públicas de promoção da saúde bucal e prevenção de câncer na boca.

Quanto a análise da prevalência de mortalidade por cânceres de boca no estado do Ceará, detectou-se que entre 2009 a 2018 houve aumento seguido da mortalidade nos últimos três anos apresentados.

Sobre a mortalidade quanto ao sítio anatômico das neoplasias, os achados mostram que as neoplasias bucais de partes não especificadas da boca (53,2), da língua (22,4) e da base da língua (8,0) resultaram em maiores taxas de mortalidade durante o período do estudo.

Pesquisadores obtiveram como resultado o fato de ter sido a língua como a principal localização anatômica do tumor com prevalência de 31,10%. Ao final do primeiro tratamento, apenas 9,31% encontravam-se curados, sem evidência de doença, enquanto isto, um grande percentual dos acometidos (32,47%) evoluíram para o óbito, indo ao encontro dos achados desta pesquisa (SANTOS et al., 2015).

Apesar de os resultados da série histórica apontarem para um aumento da mortalidade nos três últimos anos, contudo, de acordo com a Secretaria de Saúde do Estado do Ceará, em seu programa de rastreamento de câncer bucal, observou-se que até o ano de 2025 esse tipo de câncer terá uma diminuição de aproximadamente 25% no estado (CEARÁ, 2020).

O fato de a maior taxa de mortalidade estar presente em homens com idade entre 60 e 80 anos vem ao encontro de estudo realizado em um hospital do Rio Grande do Sul

cuja taxa de sobrevivência de pacientes com essa neoplasia é mínima. A análise feita pelos autores mostra, também, que a localização do tumor determina muito a condição clínica do paciente assim como a mortalidade. De acordo com esse estudo, os pacientes avaliados tiveram maiores chances de sobrevivência quando seu acometimento foi em região de lábio, diferente de pacientes que apresentaram neoplasia em região de orofaringe. Por outro lado, estudo demonstra que quando se refere a idade dos pacientes, quanto mais velho for o paciente, menor será a taxa de sobrevivência em relação ao câncer de boca fatos que corroboram com os achados representados nesse artigo sobre a relação entre taxa de mortalidade, idade e localização da neoplasia (MORO et al., 2018).

O maior acometimento pelo câncer de boca em homens pode ser em consequência sejam mais expostos a fatores fundamentais para o surgimento dessa neoplasia. Estes fatores de risco têm como agravante o fato de que o estado do Ceará possui uma grande abrangência do sol durante o ano inteiro, conquanto a exposição solar e os raios ultravioleta de forma exacerbada, conseqüentemente, podem provocar o surgimento da neoplasia, sobretudo do lábio superior.

Além disso, este fato é comprovado na maioria das pesquisas epidemiológicas sobre câncer de boca (DHANUTHAI et al., 2018). Associa-se a isso a prática de hábitos deletérios que predispõe ao aparecimento de lesões bucais, mais comum entre homens, como fumar e fazer uso abusivo de bebidas alcoólicas (ANDRADE; SANTOS; OLIVEIRA, 2015).

No entanto, esse padrão tem sido modificado, principalmente quanto ao hábito de mascar fumo, em que entre o público idoso não apresenta diferenças de consumo por sexo (AL-JABER; AL-NASSER; EL-METWALLY, 2016). Igualmente, Cartaxo et al (2017) observaram uma relativa equivalência entre os sexos dos participantes, com maioria feminina (52%), atribuindo a isto às mudanças nos hábitos das mulheres como aumento do consumo de álcool e tabaco e de infecção pelo HPV.

Neste contexto, há evidências de que o exame visual, a exemplo do autoexame bucal nos idosos, como parte de um programa de rastreamento populacional, reduz a mortalidade em pacientes de alto risco, assim como a possibilidade em impor mudanças no estilo de vida e instituir barreiras aos fatores desencadeantes (MARTINS et al., 2015).

5 | CONCLUSÕES

Os achados apontam para a alta prevalência de câncer bucal em idosos no estado do Ceará, resultando nas expressivas taxas de mortalidade no período estudado, com aumento nos últimos anos de 2016, 2017 e 2018. As maiores taxas de mortalidade durante o período foram devidas as neoplasias de sítio anatômico como de partes não especificadas da boca, da língua e da base da língua.

Tanto as neoplasias como a mortalidade por câncer da boca foram mais significativas para o sexo masculino, assim como para as faixas etárias de 80 anos ou mais, prevalecendo

as causadas pelo câncer do assoalho de boca, idade de 60 a 69 anos, sendo as neoplasias de base de língua mais prevalentes, enquanto as neoplasias de lábio foram mais recorrentes entre pessoas de 70 a 79 anos.

Deste fato, ressalta-se a necessidade de políticas públicas adequadas e ampliadas que visem a prevenção, tratamento e reabilitação de neoplasias da cavidade oral, garantindo o cuidado da saúde bucal da pessoa idosa e demais faixas etárias.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, J. O. M.; SANTOS, C. A. S. T.; OLIVEIRA, M. C. Associated factors with oral cancer: a study of case control in a population of the Brazil's Northeast. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, v. 18, n. 4, p. 894-905, 2015.

AL-JABER, A.; AL-NASSER, L.; EL-METWALLY, A. Epidemiologia do câncer oral em países árabes. **Saudi Medical Journal**, v. 37, n. 3, p. 249-55, 2016.

BITTAR, O. T. et al. Epidemiological features of oral cancer - a world public health matter. **Revista da Faculdade de Odontologia UPF**, v. 15, n. 1, p.87-93, 2010.

BRASIL. INCA Estimativa I 2018. Incidência de Câncer no Brasil. Disponível em:<http://www1.inca.gov.br/estimativa/2018/sintese-de-resultados-comentarios.asp>. Acesso em: Agosto, 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Gabinete do ministro. Portaria no 2.528, de 19 de outubro de 2006. Aprova a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 20 out. 2006, seção 1, 142 p.

BRASIL. Resolução CNS n. 466, de 12 de dezembro de 2012. Publicada no DOU nº 12 – quinta-feira, 13 de junho de 2013 – Seção 1 – Página 59. Disponível em:<https://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2012/Reso466.pdf>. Acesso em: Agosto,2020.

CARTAXO, A. C. Conhecimento de trabalhadores rurais de um município do nordeste brasileiro acerca da prevenção e diagnóstico precoce do câncer de boca rural. **Revista Ciência Plural**, v. 3, n. 1, p. 51-62, 2017.

CEARÁ. Secretaria de Saúde do Estado, 2020. Acessado em 12/10/2020. Disponível em: <https://www.saude.ce.gov.br/>. Acesso em: outubro.2020.

DHANUTHAI, K. et al. Câncer oral: Um estudo multicêntrico. **Medicina Oral Patologia Oral y Cirurgia Bucal**, v. 23, n. 1, p. e23-e29, 2018.

FDI. World Dental Federation. Oral cancer prevention and patient management, 2018. Disponível em:https://www.fdiworlddental.org/sites/default/files/media/resources/fdi-oral_cancer-prevention_and_patient_management.pdf . Acesso em: Outubro, 2020.

MARTINS, A. M. E. B. L. et al. Prevalence of oral cancer self-examination among elderly people treated under Brazil's Unified Health System: household health survey. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 20, n. 4, p.1085-1098, 2015.

MIRANDA, G. M. D.; MENDES, A. C. G.; SILVA, A. L. A. O envelhecimento populacional brasileiro: desafios e consequências sociais atuais e futuras. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, v. 19, n. 3, p. 507-519, 2016.

MORO, J. S. et al. Oral and oropharyngeal cancer: epidemiology and survival analysis. **Einstein (São Paulo)**, v. 16, n. 2, p. eAO4248, 2018.

PEREA, L. M. E. et al. Trend of oral and pharyngeal cancer mortality in Brazil in the period of 2002 to 2013. **Revista de Saúde Pública**, v. 52, p. 10, 2018.

SAINTRAIN, M. V. L. et al. Oral health of older people: tracking soft tissue injuries for the prevention of oral cancer. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 52, p. e03380, 2018.

SANTOS, I. V. et al. O papel do cirurgião-dentista em relação ao câncer de boca. **Odontologia Clínica-Científica**, v. 10, n. 3, p. 207-210, 2011.

SANTOS, L. P. S. et al. Características de Casos de Câncer Bucal no Estado da Bahia, 1999-2012: um Estudo de Base Hospitalar. **Revista Brasileira de Cancerologia**, v. 61, n. 1, p. 7-14, 2015.

UNITED NATIONS. Department of economic and social affairs, population division (2019). World population Ageing 2019: highlights (ST/ESA/SER.A/430).

Disponível em:<<https://www.un.org/en/development/desa/population/publications/pdf/ageing/WorldPopulationAgeing2019-Highlights.pdf>. Acesso em: agosto. 2020.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Ação Intersetorial 13
Adolescente 15, 179
Aleitamento Materno 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11
Anestésicos 9, 185, 186, 191, 192, 224, 225
Ansiedade 48, 52, 96, 112, 159, 185, 186, 204, 208
Assistência odontológica 15, 18, 38, 108

B

Bacteremia 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122
Boca 7, 1, 5, 7, 33, 34, 53, 54, 58, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 75, 78, 79, 81, 161, 163, 170, 181, 182, 185, 187, 189, 227, 229, 234, 239, 260, 301, 324

C

Câncer oral 53, 71, 91, 92, 94, 240
Cárie Dentária 15, 18, 20, 23, 24, 25, 27, 31, 32, 45, 46, 48, 92, 93, 164, 165, 169, 172
Cirurgião Dentista 13, 25, 26, 53, 61, 147, 158, 160, 161, 164, 166, 283
Covid-19 12, 13, 14, 15, 17, 18, 21, 23, 43, 44, 47, 73, 74, 79, 81, 82, 83, 84, 87
Cremes Dentais 25, 30, 31, 32, 250
Criança 6, 1, 2, 3, 5, 6, 8, 9, 12, 13, 15, 17, 18, 20, 21, 33, 43, 44, 47, 48, 49, 50, 51, 158, 161, 162, 164, 166, 172, 173, 174, 175, 179, 183, 185
Crianças 8, 2, 3, 5, 10, 12, 13, 16, 17, 18, 19, 28, 30, 31, 32, 33, 34, 36, 38, 39, 40, 41, 42, 46, 48, 51, 52, 76, 158, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 169, 171, 172, 173, 174, 176, 177, 178, 179, 180, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 189, 191, 217, 232, 234, 296, 297, 322
Cuidadores 16, 20, 48, 49, 96, 163, 168, 169, 170, 171, 174, 175, 176, 177

D

Deficiência 6, 12, 13, 16, 17, 18, 20, 21, 22, 54, 92, 162, 163, 168, 169, 174, 175, 176, 224, 243
Desenvolvimento maxilofacial 1
Doença Periodontal 8, 78, 79, 81, 93, 95, 97, 100, 101, 106, 110, 112, 113, 116, 119, 143, 145, 146, 148, 169, 174, 207, 209, 211, 214, 217, 221, 250, 257
Doenças da polpa dentária 100

E

Educação 6, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45,

46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 82, 87, 105, 160, 163, 169, 207

Educação em odontologia 38

Endocardite bacteriana 8, 110, 111, 112, 113, 117, 119, 224

Epidemiologia 53, 64, 65, 71, 184, 206, 216, 217

Equipe Hospitalar 163, 164

Erosão dental 178, 179, 180, 184

Escola 6, 12, 14, 15, 16, 17, 18, 20, 21, 22, 23, 38, 40, 43, 44, 46, 47, 72, 108

Extração dentária 8, 45, 110, 111, 113, 141, 143, 322

F

Fissuras 185

Flúor 5, 12, 14, 18, 20, 25, 27, 29, 30, 34, 36, 37, 174, 250

Fossas 185

G

Gravidez 78, 172, 196, 197

I

Idoso 70, 89, 90, 91, 94, 95, 96

Idosos 13, 30, 63, 64, 67, 68, 70, 89, 90, 92, 93, 96, 98, 175, 176, 177, 301

Implantes Dentários 8, 124, 126, 127, 129, 132, 134, 135, 139, 145, 146, 147, 150, 153, 156, 257

M

Microcefalia 8, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177

Mortalidade 7, 1, 2, 13, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 95, 110, 116, 208, 220

N

Neoplasia 54, 64, 66, 67, 69, 70, 228

O

Odontogeriatrics 7, 89, 90, 96, 98

Odontopediatria 11, 44, 45, 50, 51, 159, 168, 183, 315, 321

Osseointegração 124, 125, 126, 127, 128, 130, 131, 132, 134, 139, 140, 141, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 153, 155, 157

P

Perda Óssea 78, 112, 125, 127, 133, 134, 136, 137, 140, 141, 143, 145

Promoção da saúde 14, 16, 19, 22, 69, 177

S

Saúde Bucal 5, 6, 7, 1, 5, 8, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 32, 33, 34, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 64, 69, 71, 73, 77, 78, 82, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 98, 114, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 168, 169, 170, 174, 175, 176, 177, 196, 197, 198, 207, 209, 217, 220, 225, 234, 250

Saúde pública 5, 13, 20, 36, 39, 48, 68, 75, 100, 105, 197, 204, 205, 220

Selantes 45, 185, 186, 187

Serviços 14, 15, 16, 20, 21, 22, 38, 48, 105, 161, 164, 172, 174, 206, 207, 213, 215, 216, 217, 319, 325, 328

Sífilis 9, 172, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 203, 204, 205, 206

Sífilis Scongênita 197, 201

Síndrome Metabólica 7, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 97, 98

T

Tabaco sem fumaça 77, 79

Tabagismo 7, 54, 65, 73, 75, 76, 78, 81, 82, 84, 85, 86, 87, 93, 126, 128, 129, 133, 144, 145, 148, 199, 204, 208, 229

Tratamento 11, 15, 16, 18, 20, 21, 44, 46, 48, 50, 52, 53, 61, 64, 65, 69, 71, 74, 83, 90, 94, 95, 96, 97, 99, 101, 102, 104, 105, 106, 107, 108, 110, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 124, 126, 127, 129, 130, 135, 136, 140, 142, 143, 145, 146, 147, 148, 158, 159, 161, 162, 168, 172, 176, 182, 185, 186, 187, 189, 191, 192, 195, 198, 207, 209, 210, 211, 212, 214, 215, 216, 219, 220, 221, 223, 224, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 239, 240, 241, 242, 243, 245, 246, 250, 257, 259, 260, 266, 270, 273, 274, 275, 277, 278, 279, 294, 296, 297, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 319, 320, 321, 324, 328

V

Visita Domiciliar 6, 12, 13, 15, 16, 17, 18, 19, 21, 22

Ações que Ampliam o Acesso e a Qualidade na **Atenção Odontológica 2**

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

 **Atena**
Editora

Ano 2021

Ações que Ampliam o Acesso e a Qualidade na **Atenção Odontológica 2**

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

 **Atena**
Editora

Ano 2021